

H9

3º BIMESTRE

ESCOLA: _____

ALUNO: _____ TURMA: _____

2011

EDUARDO PAES
PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

CLAUDIA COSTIN
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

REGINA HELENA DINIZ BOMENY
SUBSECRETARIA DE ENSINO

MARIA DE NAZARETH MACHADO DE BARROS VASCONCELLOS
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

MARIA DE FATIMA CUNHA
SANDRA MARIA DE SOUZA MATEUS
COORDENADORIA TÉCNICA

ILKA VALERIA OLIVEIRA DOS SANTOS
JOSÉ DA SILVA SILVEIRA
TERESA CRISTINA SILVA
ELABORAÇÃO

JAIME PACHECO DOS SANTOS
LEILA CUNHA DE OLIVEIRA
SIMONE CARDOZO VITAL DA SILVA
REVISÃO

CARLA DA ROCHA FARIA
LETICIA CARVALHO MONTEIRO
MARIA PAULA SANTOS DE OLIVEIRA
DIAGRAMAÇÃO

BEATRIZ ALVES DOS SANTOS
MARIA DE FÁTIMA CUNHA
DESIGN GRÁFICO



www.iwojima.com/raising/raisingb.htm

2ª Guerra Mundial - Hasteamento da bandeira dos EUA no Monte Suribachi .
Ponto final da Batalha de Iwo Jima. **Foto:** Joe Rosenthal/Associated Press

Recapitulando...



brasil.gov.br

A ERA VARGAS

Getúlio Vargas foi presidente do Brasil entre 1930 e 1945, sob três situações:

- entre 1930 e 1934, foi chefe de um governo provisório, após um golpe que o levou ao poder com o apoio dos militares;
- entre 1934 e 1937, foi eleito pelo voto indireto e governou com a Constituição de 1934;
- entre 1937 e 1945, governou como ditador.

1930 a 1934

Antes de 1930, vigorava no país, a Política do Café-com-leite, em que paulistas (produtores de café) e mineiros (produtores de leite) se revezavam no governo do país. Devido a desentendimentos entre a oligarquia dos estados de São Paulo e Minas Gerais, os paulistas indicaram outro paulista, Júlio Prestes, para presidente.

Os mineiros reagiram, aliando-se aos gaúchos e aos paraibanos, formando a Aliança Liberal.

Apesar de Júlio Prestes ter vencido, a oposição tomou o poder, com o apoio de uma junta militar, e o entregou a Vargas.

1934 a 1937

Vargas assumiu como governo provisório, no entanto, nomeou interventores para governarem os Estados.

As elites estaduais reagiram, pedindo uma Constituição para o Brasil.

Em 1932, ocorreu, em São Paulo, a Revolta Constitucionalista, que reivindicava uma nova Constituição para o país.

Em 1934, o Brasil ganhou a sua terceira Constituição, que introduzia o voto secreto, a Justiça Eleitoral e o voto feminino, promovendo a desestruturação do voto de cabresto (aquele em que as pessoas votavam em quem o “coronel” mandava, já que o voto era aberto e ele podia saber se havia sido obedecido).

O ESTADO NOVO



Em 1932, foi fundada, por Plínio Salgado, a Ação Integralista Brasileira (AIB), baseada no fascismo, governo totalitário italiano.

Em contrapartida, foi fundada, pelos comunistas, em 1935, a Aliança Nacional Libertadora (ANL), liderada por Luís Carlos Prestes.

No mesmo ano, Prestes lançou o Manifesto Comunista, no qual propunha um regime popular revolucionário. O governo reagiu, fechando a ANL (Aliança Nacional Libertadora) e seus núcleos por todo o país e colocando seus membros na condição de ilegalidade.

Militares comunistas (soldados, cabos e sargentos) iniciaram a Intentona Comunista em Natal, capital do Rio Grande do Norte. O governo passou, então, a perseguir, prender e até torturar os comunistas.

A fim de se manter no poder, Getúlio Vargas sustentou que havia, no Brasil, uma conspiração internacional de comunistas, que pretendia provocar incêndios, greves e seu assassinato. Essa estratégia de Vargas foi chamada de Plano Cohen. Nesse contexto, as eleições que estavam marcadas para o início de 1938, nem chegaram a acontecer, porque, em novembro de 1937, Vargas implantou a ditadura chamada de Estado Novo.

De imediato, ele fechou o Congresso Nacional e outorgou (aprovou) uma Constituição que lhe permitia governar através de leis impostas ou decretos-leis. Também passou a controlar os sindicatos, proibiu as greves, acabou com os partidos políticos e suspendeu as eleições.

ESPAÇO PESQUISA

Pesquise, no site www.brasilrepublicano.com.br ou em seu livro didático e escreva um pequeno texto sobre as principais características do Estado Novo.



O ESTADO NOVO: REINVENTANDO A NAÇÃO

O presidente Getúlio Vargas buscava legitimar e justificar a implantação de um governo com características totalitárias como uma necessidade para manter a ordem e a estabilidade do país que, segundo Vargas, estavam ameaçadas.

A censura, uma das características dos governos totalitários, atingiu os meios de comunicação: revistas, jornais, cinema e rádio. Este último era um importante meio de comunicação da época. As famílias reuniam-se em volta do rádio, como hoje reúnem-se em volta da televisão para assistir novelas.

Vimos que o presidente Vargas se utilizou da farsa política do “Plano Cohen” para afirmar que “quando as competições políticas ameaçam degenerar, em guerra civil, é sinal de que o regime constitucional perdeu o seu valor prático”.

Segundo o presidente, esta foi a razão para que, a 10 de novembro de 1937, o Congresso Nacional fosse fechado e uma nova Constituição fosse imposta ao país. Getúlio Vargas, através das “ondas do rádio”, anunciava o novo governo.

Agora, é com você!

1- Por que uma Constituição pode ser **promulgada** ou **outorgada**? Qual a diferença entre elas ?

2- A Constituição de 1937, imposta pelo presidente, pode ser considerada um retrocesso em relação à Constituição de 1934? Explique.

Visite o site da Educopédia.
Selecione a aula de nº 17.



www.educopedia.com.br

O APOIO AO ESTADO NOVO

Vejamos quais eram as **bases de apoio ao governo Vargas**, durante o Estado Novo:

Bases de apoio ao Estado Novo:

- Setores militares – o Exército.
- Setores latifundiários com os quais Getúlio se comprometeu, mantendo a estrutura agroexportadora.
- As classes médias urbanas identificadas com a possibilidade de ascensão social criada pela burocracia estatal.
- Industriais que recebiam facilidades de crédito, garantia de infraestrutura dada pelo Estado.



A CONSTITUIÇÃO DE 1937

A Constituição de 1937 permitia ao presidente governar por decretos-leis, ou seja, leis baixadas diretamente pelo executivo. Por meio de decretos-leis, foram tomadas as seguintes medidas:

- as eleições presidenciais foram suspensas;
- as greves foram proibidas;
- foi decretada a extinção de todos os partidos políticos;
- os sindicatos passaram a ser controlados pelo governo;
- foi instituída ainda a pena de morte para os crimes contra o Estado e a ordem pública.



colegiosagrado.com.br
 acesso em 04.4.2011

Para refletir...

A imagem ao lado refere-se à Constituição de 1937. Quais as características desta Constituição que você utilizaria para explicar esta imagem?

ESTADO NOVO: ORGANIZAÇÃO ECONÔMICA

Para permanecer com o apoio dos setores industriais, Getúlio Vargas estabeleceu metas de crescimento econômico e colocou em prática uma política que, de fato, aumentou o crescimento industrial.

Por outro lado, para permanecer ao lado dos latifundiários, o Estado continuou dando incentivos à agricultura. Estabeleceu uma política para regular a oferta do café e garantir recursos para a importação de máquinas e equipamentos. Incentivou também a policultura e criou o Instituto do Açúcar e do Alcool e o Instituto do Cacao da Bahia.

Incentivou também a pesquisa do petróleo e criou, em 1938, menos de um ano após o golpe, o **Conselho Nacional do Petróleo**. Foi a primeira ação de importância para regulamentar a exploração do petróleo.

Complementando essas ações, Getúlio ainda criou

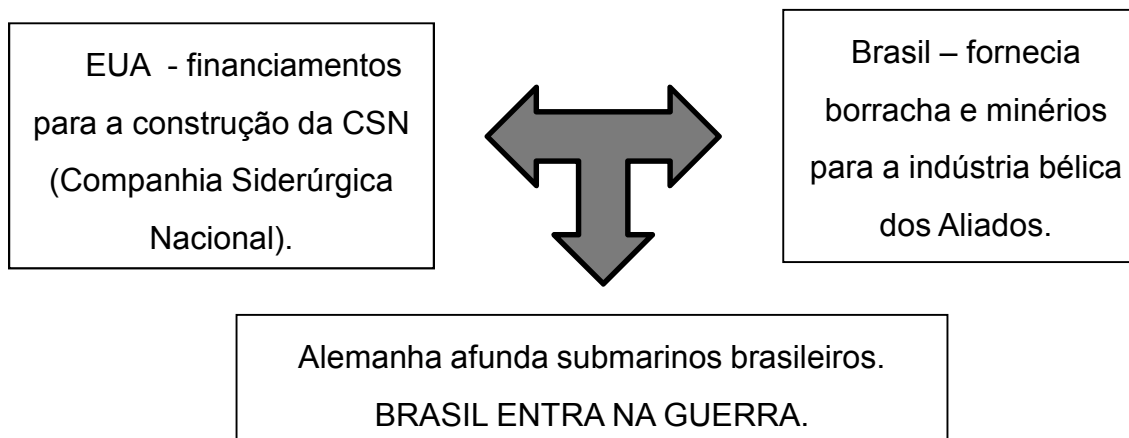
- a Companhia Siderúrgica Nacional (1941), em Volta Redonda, no Rio de Janeiro;
- a Companhia Vale do Rio Doce (1942), em Minas Gerais, encarregada da exploração de minério de ferro, matéria-prima na indústria siderúrgica;
- a Companhia Hidrelétrica do São Francisco (1945).

Glossário: policultura é o plantio simultâneo de vários produtos agrícolas na mesma área.

Importante destacar, neste período, como Getúlio conseguiu recursos para concretizar projetos de tão grande vulto.

Para a construção da siderúrgica de Volta Redonda, o país contou com grande ajuda financeira dos Estados Unidos. Como foi este acordo?

Em 1941, Brasil e Estados Unidos firmaram o seguinte:



Visite o site da Educopédia.
Selecione a aula de nº 20.



Leia um trecho do discurso de Getúlio Vargas, proferido em 31 de dezembro de 1942:

“A agressão de dezembro de 1941 aos EUA criou um dilema que exigia solução.(...) Rompendo com as nações do Eixo, adotamos atitude lógica (porque) fomos também vítimas de uma agressão igualmente insólita e brutal. As nossas águas territoriais desrespeitadas, os nossos navios torpedeados, (...) desafrontando a dignidade nacional, estupidamente ultrajada.

Declaramos (guerra), apoiados unanimemente pela opinião pública. Felizes os povos e governos que podem agir de acordo com as inspirações de seu sentimento, em perfeita conformidade com os interesses nacionais.

O Brasil entrou, assim, na guerra, por efeito de uma provocação a que só podia responder pelas armas e não para atender a influências ou solicitações estranhas.”

Discurso de Vargas, em 31/12/1942.

A que fato Getúlio Vargas se refere neste discurso ?

É importante perceber que o governo de Getúlio Vargas foi um governo totalitário, como os regimes fascistas, de Mussolini, na Itália, e nazista, de Hitler, na Alemanha.

Porém, quando o Brasil entrou na guerra, foi aliado dos que eram contrários a esses regimes.

FIQUE LIGADO!!!!



ESTADO NOVO E A POLÍTICA DE CONTROLE SOCIAL

Com o objetivo de estabelecer um controle social, o governo de Getúlio, ao inaugurar o Estado Novo, criou uma política em que as funções judiciárias e legislativas foram bastante enfraquecidas.

O que percebemos é que, em consonância com a política externa e com o fortalecimento do nazismo e do fascismo na Europa, o governo de Getúlio, cada vez mais, neste período, implantava um perfil de Estado totalitário no país.

Criada uma polícia política, os opositores ao governo foram perseguidos ou presos e políticos tiveram seus mandatos cassados.

“No fim de 1944, estávamos sob um regime de ditadura no Brasil. Uma ditadura que ia se desenvolvendo, porque o ditador acertava o passo com as chamadas potências do Eixo.”

Trecho de entrevista do escritor Antonio Candido ao jornal Opinião, no ano de 1975, trinta e oito anos após o golpe que levou o Brasil à ditadura do Estado Novo.

A REINVENÇÃO DA NAÇÃO: INSTRUMENTOS DE DOMINAÇÃO DO ESTADO NOVO

O presidente Getúlio Vargas utilizou instrumentos bastante eficazes para a afirmação do Estado Novo.

Este período foi marcado pela propaganda intensa através de diversos veículos de comunicação disponíveis na época e da política de educação, que vão servir para dar sustentação ao governo.

Em 1939, foi criado o **Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP)**. Este órgão era subordinado diretamente ao presidente. Tinha como uma de suas funções: **censurar** jornais, revistas, emissoras de rádios, cinema e outras manifestações culturais . Além disso, o próprio órgão produzia propaganda do governo, com o claro objetivo de construir uma imagem do mesmo como sendo “modelo” de empreendedorismo, de governo comprometido com o desenvolvimento do país, modelo de “guia acolhedor do povo brasileiro”.

FIQUE LIGADO!!!!



É muito importante perceber que a busca da construção da imagem de um estadista comprometido com as demandas da população, daquele que está ao lado do estudante e do trabalhador, se constitui também numa forte base de sustentação do Governo Vargas.

Visite o site da
Educopédia.
Selecione a aula de nº 19.



www.educopedia.com.br

A REINVENÇÃO DA NAÇÃO: O VALOR DO TRABALHO

O Bonde de São Januário

Autores: Wilson Batista e Ataulfo Alves (1940)

Quem trabalha
 É quem tem razão
 Eu digo e não tenho medo
 De errar
 Quem trabalha... (bis)
 O bonde São Januário
 Leva mais um operário
 Sou eu que vou trabalhar

Antigamente, eu não tinha juízo
 Mas hoje, eu penso melhor no futuro
 Graças a Deus sou feliz
 Vivo muito bem !
 A boemia
 Não dá camisa a ninguém.
 Passe bem!



colegioweb.com.br

Agora , é com você!

Leia com atenção o texto e responda:

1- Qual o tema central do samba ?

2- Na sua opinião, os versos estavam de acordo com a política do Estado Novo em relação ao “mundo do trabalho”? Justifique sua resposta .

Vide página seguinte.

Visite o site da
 Educopédia.
 Selecione a aula de nº 18.



www.educopedia.com.br

FIQUE LIGADO!!!!



schwartzman.org.br

O Estado Novo e o “Mundo do Trabalho”

Com o crescimento industrial, o governo durante o Estado Novo, passou a se preocupar com o chamado “mundo do trabalho” .

Como nos sugere a letra do samba “O Bonde São Januário”, o trabalho e o trabalhador ganham uma dimensão privilegiada. Formava-se uma categoria nova: o “trabalhador brasileiro-cidadão”. Não se tratava mais daquela pessoa que, através da sua ocupação iria “ganhar a vida”. Havia todo um simbolismo utilizado e explorado por Vargas: o trabalhador era um “servidor” da pátria. Daí, vemos, na Constituição de 37, a formação das seguintes relações:

trabalhador > cumpridor do dever

desocupação > “crime contra o Estado”

Isto aparece, de forma clara, na primeira comemoração de 1º. de maio sob o regime do Estado Novo e no primeiro aniversário do regime, em 10 de novembro de 1938. A partir destas comemorações, Getúlio, em seus discursos, sempre falava “*Trabalhadores do Brasil!...*”

Após a leitura e com a ajuda de seu/sua Professor/a, responda: qual era o objetivo do governo ao criar uma legislação trabalhista controlada pelo Estado?

ESTADO NOVO E O “MUNDO DO TRABALHO”

Em 1943, foi criada a **CLT – Consolidação das Leis Trabalhistas**. Apesar de ter sido colocada pelo governo como uma “dádiva”, na verdade, reunia antigas reivindicações dos trabalhadores e tinha o claro objetivo de normatizar o trabalho em suas diferentes dimensões. Assim, o governo dava conta de participar ativamente do cotidiano do trabalhador brasileiro, um grande objetivo do Governo Vargas.

Ainda nesse sentido, para aproximar o trabalhador do governo foi criado em 1943, o Serviço de Recreação Operária. Eram centros equipados de cinema, rádio, discoteca, biblioteca, centro de educação física e esportes.



Agora, é com você!

Entre as principais características da Constituição de 1937, podemos verificar

- (a) a centralização política do poder Executivo sobre o Judiciário e o Legislativo.
- (b) a centralização política em torno dos poderes Legislativo e Judiciário.
- (c) o fortalecimento do poder legislativo.
- (d) a descentralização política.

Sobre a Era Vargas, podemos afirmar que

- (a) o país foi governado de forma descentralizada, respeitando o princípio da federação e da autonomia estadual.
- (b) a substituição das importações foi estimulada durante a Segunda Guerra e o Estado investiu em siderurgia e energia hidroelétrica.
- (c) foram outorgadas duas novas constituições federais, de caráter autoritário e centralizado.
- (d) foram destruídas as bases do populismo, responsável pelo fortalecimento da sociedade civil e pelo enfraquecimento do Estado.

A REDEMOCRATIZAÇÃO DO PAÍS

O ano de 1942 é muito importante para entender como e por que, com a participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial, o Estado Novo acaba se desgastando.



guerras.brasilescola.com



equipetribalwars.com

Como já falamos, o governo do Estado Novo, por todas as características já destacadas, aproximava-se muito dos estados totalitários nazi-fascistas europeus que formaram o Eixo (a Alemanha e a Itália) junto com o Japão, na Segunda Guerra.

Acontece que, frente às pressões econômicas e políticas, Getúlio não conseguiu mais resistir e decretou guerra ao Eixo em 22 de agosto de 1942.

Ao final da guerra, a questão era:

como combatemos os estados totalitários na Europa e permanecemos com uma ditadura em nosso país?

Representantes da sociedade civil – estudantes, intelectuais, artistas e políticos progressistas realizaram diversas manifestações exigindo a volta à democracia.

Getúlio percebeu que não conseguiria resistir e, como as manifestações só cresciam, ele mesmo decidiu, no início do ano de 1945, anistiar presos políticos. Restabelece, também, a liberdade partidária e marca eleições para dezembro.

Junto a uma parcela da população, no entanto, crescia também um movimento chamado de “**queremismo**”.

O “QUEREMISMO” E A REDEMOCRATIZAÇÃO

A questão era exatamente assim. Por um lado, Getúlio fazia um movimento de diminuir as tensões políticas. Porém, incentivava o “**queremismo**”, como uma forma de permanecer, mais uma vez, no poder.

Este movimento defendia a volta à democracia, com Getúlio Vargas ainda na presidência.



orkugifs.com – 11/05/11

Mas, espere um momento!
Grande parte da população não estava descontente com o presidente ?

Sim, mas, para pequena parte da classe média e a maioria dos trabalhadores, identificados com a figura do presidente – “guia”, “pai dos pobres” –, garantir a permanência do presidente, significava defender os ganhos sociais.

A Caminho da Redemocratização: a “primeira queda” de Getúlio Vargas

Aos poucos, Vargas, na verdade, ia ficando isolado. Perdeu apoio das oligarquias e de importantes setores do Exército.

Além disso, por conta da guerra, ficava cada vez mais difícil repor equipamentos e maquinaria nas indústrias. Assim, a produção ficava comprometida tanto em quantidade, como em qualidade; o preço dos produtos aumentava o custo de vida e a inflação começava a fugir do controle.

Com todo este movimento, as forças de oposição ao Estado Novo, que reuniam civis e militares, uniram-se para afastar Vargas do poder. Sabendo que não poderia mais resistir às pressões, Getúlio renunciou ao poder em 29 de outubro de 1945.

Recapitulando...

Observe os dois períodos da Era Vargas que estudamos até agora.

Identifique que setores sociais apoiaram Vargas na Revolução de 1930, quais os que apoiaram o Golpe de 1937 e quais os setores responsáveis pelo seu afastamento em 1945.

A REDEMOCRATIZAÇÃO: AS ELEIÇÕES DE 1945

Ainda no início do processo de redemocratização, Getúlio havia decretado o Ato Adicional à Constituição de 37. Através deste, ficou determinada a convocação de eleições gerais – para presidente da república, governadores, Congresso Nacional e Assembleias Legislativas.

Neste período, também foi restabelecida a liberdade partidária. Dos partidos que já existiam antes do golpe de 37, somente o Partido Comunista Brasileiro (PCB) é que consegue, mesmo na ilegalidade, manter sua estrutura partidária. Os demais partidos, segundo a documentação da época, se formaram sob a “proteção” de Vargas, mas tinham grupos que os representavam.

Após a renúncia, a candidatura do ex-Ministro da Guerra de Getúlio Vargas – o General Eurico Gaspar Dutra – ganha novo vigor. O próprio Vargas dá instruções para que o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) se junte ao Partido Social Democrático (PSD) para fazer a campanha do General.



A REDEMOCRATIZAÇÃO: AS ELEIÇÕES DE 1945

PARTIDOS POLÍTICOS	SETORES SOCIAIS A QUE REPRESENTAVAM
União Democrática Nacional (UDN)	Reunia os setores mais conservadores da sociedade brasileira; eram contrários à política nacionalista e favoráveis à abertura da economia ao capital estrangeiro.
Partido Social Democrático (PSD)	Representava as oligarquias agrárias.
Partido Trabalhista Brasileiro (PTB)	Reunia diferentes grupos de trabalhadores, ligados aos sindicatos (reconhecidos pelo governo) e ao Ministério do Trabalho.

Glossário: oligarquia – governo em que a autoridade é exercida por pequeno número de indivíduos ou por uma classe de pessoas.



A REDEMOCRATIZAÇÃO: AS ELEIÇÕES DE 1945

As eleições de 1945 tiveram o seguinte resultado:

Gal. Eurico G. Dutra	PTB / PSD	55,3%
Eduardo Gomes	UDN	34,7%
Yedo Fiúza	PCB	9,7%

“O que se pode afirmar, diante destes dados, é que a sombra do velho Getúlio Vargas continuava a se estender sobre o país. Derrubara-se o homem, mas os mecanismos políticos, o aparato burocrático, o sistema de poder elitista e autoritário iriam permanecer, modificados em alguns aspectos de sua forma, mas idênticos quanto ao conteúdo.”

Almeida Jr., Antonio M. *Do Declínio do Estado Novo ao Suicídio de Getúlio Vargas*, in História Geral da Civilização Brasileira, tomo III, Ed. Difel, SP, 1989.

Observe o texto acima e verifique se houve mudanças na estrutura de poder com a eleição de Eurico Dutra em 1945.

GOVERNO DUTRA – “À SOMBRA DE GETÚLIO”

Apesar das marcas de continuidade do período anterior, assim que os trabalhos e discussões foram concluídos na Assembléia que reunia os deputados, foi promulgada a **Constituição de 1946**.

Nossa quinta constituição tinha as seguintes características:

- definia o Brasil como uma **República Federativa presidencialista** ;
- estabelecia a autonomia dos três poderes – executivo, legislativo e judiciário ;
- garantia a liberdade de associação, de expressão e de pensamento;
- estabelecia o direito de voto para todos os brasileiros maiores de 18 anos, de ambos os sexos, mas excluía os analfabetos.



General Eurico Gaspar Dutra

Podemos observar que muito da prática anterior permanecia em relação à legislação trabalhista e sindical. Apesar de garantir o direito de associação e de greve, proibia as greves em “atividades essenciais” (no final, quando eram julgadas, quase todas eram ditas como fundamentais e, portanto, proibidas). Outra questão importante a ser destacada aqui é o fato de que, quando Dutra assumiu o governo, era o fim da Segunda Guerra.

A guerra se concluiu, mas não a disputa política entre os países liderados pelos Estados Unidos – capitalista – e pela União Soviética – que reuniu o grupo de países comunistas.

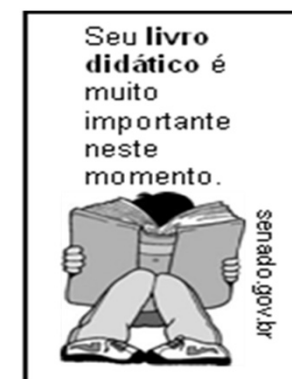
Agora, é com você!

1- A Constituição de 1946 foi a quinta. Quais foram as anteriores ?

2- Quais as que foram *outorgadas* e quais as *promulgadas*?

3- Quando foi promulgada a nossa última Constituição?

4- Pesquise a Constituição de 88 e encontre um trecho que chame a sua atenção e explique o porquê.



GOVERNO DUTRA: ASPECTOS ECONÔMICOS E POLÍTICOS

Como já afirmamos, o Governo Dutra se caracterizou pelo alinhamento aos Estados Unidos, representante do bloco capitalista – imagem do mundo pós-guerra bipolarizado. Neste contexto, o período de 1946 a 50 foi marcado pelo crescimento econômico, mas também pelo envio de nossas reservas econômicas para o exterior. Isto aconteceu porque o governo se afirmou como grande importador dos Estados Unidos.



Outra característica marcante do período entre 1945 e 1964 foi o chamado **populismo**.

Para alguns, esta política se caracterizava como uma “*manipulação de massas*”. Porém, pesquisas mais recentes têm demonstrado que, para além de simples manipulação, o *populismo* pode ser interpretado como uma “via de mão-dupla”, em que Estado e trabalhadores se encontram.

Os trabalhadores colocavam suas aspirações, pressionavam, uma vez que percebiam, naquele modelo de Estado, uma certa “sensibilidade” para as suas reivindicações. Por outro lado, o Estado, dentro dos limites que já colocamos, apoiava os sindicatos/trabalhadores, uma vez que precisava deles como base de sustentação política.

Visite o site da
Educopédia.
Selecione a aula de nº 25.



www.educopedia.com.br

GLOSSÁRIO: **bipolarização** - aquilo que é marcado pela oposição entre dois conceitos ou duas posições;
bi – prefixo latino: dois;
importador –aquele que traz mercadorias do exterior para o país.

A SUCESSÃO PRESIDENCIAL DE 1950

A política de abertura ao capital estrangeiro causou descontentamento a alguns setores da classe média, defensores do nacionalismo, e da população em geral. Muitos desejavam a volta de Getúlio.

“A mobilização das massas – através de comícios, sindicatos e do PTB – tornou-se o principal instrumento de pressão dos populistas contra a oposição conservadora: os setores agroexportadores, os importadores, as parcelas mais tradicionais da classe média, os representantes do capital estrangeiro e os grupos mais conservadores do Exército.”

Francisco Alencar, Lucia Carpi e outros. *História da Sociedade Brasileira.*

Às vésperas das eleições de 1950, Getúlio Vargas era o único candidato que conseguia juntar, em torno de si, dois grandes partidos: apoiava os políticos do interior, através do PSD e tinha apoio dos trabalhadores urbanos com o PTB.

Getúlio, como hábil político que era, procurou ainda contato com políticos importantes e com os militares, para ter a segurança de que o Exército, caso vencesse, iria manter a neutralidade.

A candidatura de Getúlio foi lançada, então, pela aliança PTB – PSP.



ciadaescola.com.br

Diz o cartaz:
 “Ele voltará!
 (...) Esse será o candidato eleito
 pela vontade unânime do povo.”

GLOSSÁRIO: **unânime** – que é da mesma opinião dos demais; em que há concordância geral.

O SEGUNDO GOVERNO VARGAS (1951-1954)

O resultado das eleições foi o seguinte:

Getúlio Vargas	PTB - PSP	48,7%
Eduardo Gomes	UDN	29,7%
Christiano Machado	PSD	21,5%

www.tiosam.org

Veja como Getúlio “configurou” seu novo governo:

Mesmo tendo voltado com grande vitória, Getúlio Vargas sabia que era importante buscar apoio de outros setores da sociedade que lhe faziam oposição.

Desta forma, após tomar posse, fez a seguinte composição para o seu ministério:

- **PTB** = Ministério do Trabalho
- **PSD** = Ministérios da Fazenda, Educação e Saúde, Justiça e Relações Exteriores
- **PSP** = Ministério da Viação e Obras Públicas
- **UDN** = Ministério da Agricultura

SEGUNDO GOVERNO VARGAS: DESENVOLVIMENTO E NACIONALISMO

Se, por um lado, Getúlio Vargas fazia a tentativa de controlar as diversas frentes, é claro que os diferentes interesses dos grupos, ao longo do tempo, tornavam a convivência difícil.

Assim, a contradição entre **desenvolvimento** e **nacionalismo** vai criando uma situação política bastante difícil.

A questão da exploração do petróleo é um exemplo disso. Vargas enviou ao Congresso Nacional, em 1951, um projeto de criação da Petrobrás, com o objetivo de garantir o monopólio estatal (controle do Estado) da exploração e refino do petróleo.

É importante ressaltar que, como esta questão tocava em muitos interesses econômicos, formou-se uma campanha liderada pelos nacionalistas, com o lema “**O petróleo é nosso!**”

“Vou me empenhar em fazer um governo nacionalista. O Brasil ainda não conquistou sua independência econômica e farei tudo para conseguir. Cuidarei de valorizar o café, de resolver o problema da eletricidade e, sobretudo, de atacar as forças internacionais.”

Silva, H. *História da República Brasileira*

Agora, é com você!



www.brasilrepublicano.com.br

Observe bem o cartaz ao lado:

1- A que período da Era Vargas se refere?

2- No cartaz, Getúlio Vargas aparece com as mãos “sujas” de _____

3- Qual a relação da postura de Vargas com a política econômica defendida por ele ?

Observe a imagem! Naquela época o pronome pessoal **ele** era acentuado.

Já estamos vivendo uma nova reforma ortográfica.

SEGUNDO GOVERNO VARGAS: “O COMEÇO DO FIM”

Apesar de todo o apoio popular, no início do governo, a política nacionalista de Vargas criou um sério problema: o Estado brasileiro precisava dos empréstimos dos bancos estrangeiros para continuar crescendo e alcançar a sua independência econômica.

Getúlio tinha consciência de que não podia “bater de frente” com o capital estrangeiro, face a uma realidade do mundo pós-guerra que nos colocou sob a esfera da hegemonia norte-americana:

“O Brasil encara como uma (necessidade) o seu desenvolvimento econômico, em perfeita harmonia com os demais países americanos. Esse desenvolvimento não depende apenas da política econômica e financeira interna. (...) O sucesso depende de sua (adequação) às tendências mundiais.”

Getúlio Vargas – Mensagem ao Congresso Nacional, 1951.

Responda:

O que Vargas queria dizer com “adequação às tendências mundiais”?



SEGUNDO GOVERNO VARGAS: “O COMEÇO DO FIM”

O nacionalismo varguista, aos poucos, colocou a economia brasileira numa situação de recessão e com dificuldade de crescimento.

Getúlio foi ficando cada vez mais isolado.

A inflação e o aumento do custo de vida inquietavam a classe trabalhadora e setores das camadas médias.

A tensão aumentava e o ministro do Trabalho, João Goulart, anunciou aumento do salário mínimo em 100%.

Era o que faltava para que Getúlio perdesse por completo o apoio de militares, banqueiros, industriais e partidários da UDN . Este partido, juntamente com setores do Exército e da Aeronáutica e jornais de oposição (como o *Tribuna da Imprensa*, do jornalista Carlos Lacerda) já falavam da deposição de Vargas. A situação fica insustentável.



GETÚLIO SAI DE CENA: O ÚLTIMO ATO



“Mais uma vez, as forças e os interesses contra o povo coordenam-se novamente e se desencadeiam sobre mim. Não me acusam, insultam; não me combatem, caluniam – e não me dão o direito de defesa.

Nada mais vos posso dar a não ser o meu sangue.

Escolho este meio de estar sempre ao vosso lado. (...) Eu vos dei a minha vida. Agora, ofereço a minha morte. Nada receio. Serenamente dou o primeiro passo no caminho da eternidade e saio da vida para entrar na História.”

Carta-testamento de Vargas in: Noosso Século, Ed. Abril Cultural.

Assim terminava um dos períodos mais marcantes da nossa História.

Getúlio deixou uma “herança” que só se rompeu, definitivamente, em 1964, com o golpe que depôs o presidente João Goulart.

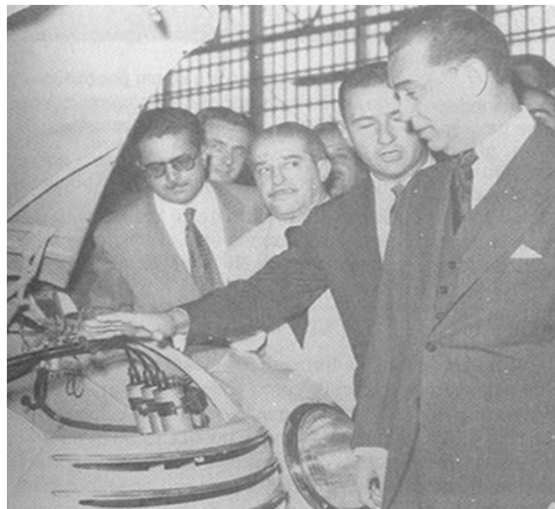
O GOVERNO JK E O DESENVOLVIMENTISMO

O ponto central do governo de Juscelino Kubitschek (1956-1960) foi o Plano de Metas, com o qual o presidente JK prometia ao povo brasileiro fazer o país crescer “cinquenta anos em cinco”. Tratava-se de um plano de desenvolvimento econômico em setores chaves da economia como energia, transporte, indústria de base e de bens de consumo. Um dos maiores êxitos do Plano de Metas foi a aceleração do crescimento da indústria automobilista.

Uma das marcas do governo JK foi, sem dúvida, a construção da capital brasileira, Brasília. A inauguração da nova capital federal, em 21 de abril de 1960, foi um dos marcos dos anos JK e um fator de estímulo à integração nacional, a partir do Centro-Oeste brasileiro.

No Plano de Metas, o desenvolvimento industrial estava centrado na produção de veículos, principalmente automóveis. A indústria automobilística do ABC paulista foi a grande alavanca que impulsionou a industrialização brasileira nos anos 50 e 60.

memóriaspostumadasdejuscelinokubitschek.blog - 15/05/11



JK na fábrica da Vemag em 1956.

Visite o site da
Educopédia.
Selecione a aula de nº 26.



www.educopedia.com.br



ibiubi.com.br

Curiosidade. Na cédula de cem cruzados, a imagem do presidente, as estradas do país e a central de energia elétrica, símbolos do governo JK. No verso da cédula, Brasília.



Juscelino Kubitschek no dia da inauguração de Brasília

O GOVERNO JÂNIO QUADROS

Em 1961, assumiu a Presidência da República Jânio Quadros. Jânio foi o típico político populista. Seu método político de ação consistia no contato corpo a corpo. Carismático, falava a linguagem que o povo queria ouvir. O símbolo de sua campanha foi a vassoura. Com ela, prometia ao povo varrer a corrupção que se alastrava pelo país.

Visite o site da
Educopédia.
Selecione a aula de nº 27.



www.educopedia.com.br



passaieweb.com - 27/04/11



totalanos60.blogspot.com

Movimento de apoio a Jânio Quadros, em 1960, com as vassouras nas mãos, símbolo do governo de Quadros.

Contudo, Jânio, em poucos meses, perdeu boa parte de sua base parlamentar no Congresso Nacional. Seu próprio partido, a UDN, o abandonou. Sob muitas críticas contra o seu governo, a 25 de agosto de 1961, em um bilhete manuscrito dirigido ao Congresso Nacional, anunciou sua renúncia à Presidência da República.

Renúncia de Jânio, revista *Fatos e Fotos*

O GOVERNO JOÃO GOULART



portaisaofrancisco.com.br - 27/04/11

Na cerimônia de posse, João Goulart recebe a faixa presidencial.

Com a renúncia de Jânio Quadros, assumiu a Presidência do Brasil João Goulart, o popular Jango. Desenvolvendo uma política populista de massas, Jango, em meados de 1963, enviou ao Congresso Nacional o programa de Reformas de Base, com projetos de reforma agrária, tributária, urbana, bancária e educacional. Ainda em 1963, Jango aprovou o Estatuto do Trabalhador Rural (direitos trabalhistas no campo), apoiou a fundação da Confederação dos Trabalhadores Agrícolas (CONTAG) e criou o 13º salário.

A política de Jango desagradou a setores importantes da elite brasileira, principalmente a classe empresarial e militar. Contra Jango e sua política, interessados em seu afastamento do governo, erguiam-se o empresariado, governadores dos estados, como Carlos Lacerda (Guanabara, atual Rio de Janeiro) e Ademar de Barros (São Paulo), e partidos políticos, como o PSD e a UDN.

Além disto, no contexto da guerra-fria, estavam contra Jango o Estado Maior das Forças Armadas do Brasil, (EMFA) e a embaixada dos Estados Unidos, inclusive havendo o apoio do governo norte-americano a um possível golpe de Estado no país.

Com a movimentação de tropas militares de Minas Gerais em direção ao Rio de Janeiro, em 31 de março de 1964, começava o golpe militar que perduraria no Brasil até 1985.



<http://novahistorianet.blogspot.com/2009/01/democracia-e-populismo-jk-janio-e-jango.html>

A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL (1939 – 1945)

“Meu Deus, o que foi que nós fizemos?”

Eram 8h 16min 8s. do dia 6 de agosto de 1945. A interrogação foi a primeira reação de um dos tripulantes do Enola Gay, após presenciar a devastação produzida pela primeira bomba atômica jogada sobre uma cidade povoada.

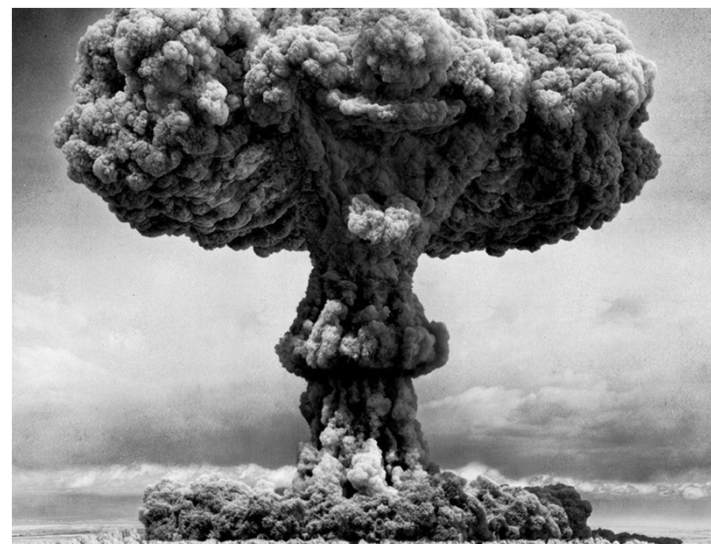
Enola Gay foi o nome dado ao avião norte-americano B-29 pelo seu comandante, em homenagem à própria mãe. A cidade era Hiroxima, no Japão, que desapareceu embaixo de uma nuvem em forma de cogumelo. As notícias sobre a cidade eram desencontradas e ninguém sabia exatamente o que ocorrera. No dia 9 outra bomba atômica foi lançada sobre a cidade de Nagasaki.

Morreram cerca de 100 mil pessoas em Hiroxima e 80 mil em Nagasaki. As vítimas eram civis, cidadãos comuns, já que nenhuma das duas cidades era alvo militar muito importante.

A Segunda Guerra chegava ao fim, deixando um saldo de 50 milhões de mortos em seis anos. A bomba atômica tinha sido mais um episódio desumano na história da Segunda Guerra Mundial.

Caro/a aluno/a, estamos iniciando o estudo sobre a 2ª Guerra Mundial justamente pelo seu término – o lançamento das bombas atômicas sobre o Japão. Por quê?

Esses episódios sintetizam um quadro de horror, violência, destruição de vidas, países e sonhos sem precedentes na história da humanidade: a 2ª Grande Guerra.



Leia o poema a seguir e reflita sobre suas trágicas consequências.

Rosa de Hiroshima

Vinicius de Moraes

Pensem nas crianças mudas,
telepáticas
Pensem nas meninas cegas,
inexatas
Pensem nas mulheres rotas
alteradas
Pensem nas feridas como rosas
cálidas
Mas só não se esqueça da rosa, da
rosa
Da rosa de Hiroshima, rosa
hereditária
A rosa radioativa estúpida e inválida
A rosa com cirrose a antirrosa
atômica
Sem cor sem perfume sem rosa,
sem nada



blogvisao.wordpress.com



proseandocomoinfinito.blogspot.com



<http://blogdocrato.blogspot.com/>



jomalori.blogspot.com



angelmudo.blogspot.com

Agora, é com você!

1- Qual é o tema deste poema?

2- Retire do poema palavras que nos remetem imediatamente ao seu tema.

3- O poema pode ser dividido em duas partes: causa e consequência. Identifique-as.

4- Explique a metáfora expressa em “A Rosa de Hiroshima”.

5- Que sensações o poema provoca em você? Justifique.

6- Explique as expressões destacadas:

**“Sem cor, sem perfume
Sem rosa, sem nada”**

7- O poema de Vinicius de Moraes (1913-1980) foi musicado na década de 70 pelo grupo *Secos e Molhados*. Em seus versos, constrói-se basicamente um apelo para que não seja esquecida a

- () situação econômica de um país bombardeado.
- () potência destrutiva de uma bomba nuclear.
- () falta de alimento nos países em desenvolvimento.
- () situação precária das crianças abandonadas no planeta.

8- Com base no poema e nas imagens, é possível ter uma ideia de como foi essa guerra? Explique.

OS ANTECEDENTES DO CONFLITO

Desde o término da guerra, historiadores e estudiosos de várias áreas têm debatido, tentando explicar quais foram as razões que levaram o mundo a uma guerra tão destruidora. Não é difícil apontar, na **agressividade da Alemanha nazista**, a causa fundamental da guerra. Entretanto, os fatores determinantes do conflito foram vários, o que torna difícil uma definição única para o que gerou a Segunda Guerra Mundial.

Os **tratados assinados após a Primeira Grande Guerra**, entre eles, o Tratado de Versalhes, que penalizava a Alemanha através da obrigatoriedade de pagamentos de indenizações, não resolveram antigos problemas entre os países europeus e ainda criaram **novas áreas de disputa**. A Alemanha enfraquecida por **crises econômicas e sociais**, atolada em **violentas lutas políticas**, assumiu uma **dívida de guerra altíssima**, impossível de ser paga, situação agravada pela **crise de 1929** nos Estados Unidos, quando houve a quebra da Bolsa de valores de Nova York que se espalhou por toda a Europa.

A guerra pode também ser explicada pelo **choque e pela hegemonia* entre potências industrializadas**, mas também pelo choque entre as **ideologias* e os regimes políticos**, isto é, entre o **fascismo e o antifascismo**, apesar das profundas diferenças entre as democracias ocidentais e a União Soviética. O aspecto da guerra antifascista ocorreu nas áreas diretamente vítimas da **agressividade nazi-fascista**, enquanto o choque entre os Estados Unidos e o Japão foi especialmente destinado a **ampliar as respectivas esferas de hegemonia* política e econômica** especialmente na área do Pacífico.

A Segunda Guerra Mundial se caracterizou, portanto, pelo entrelaçamento de múltiplos fatores que tornam complexa uma definição única do conflito.

Glossário:

hegemonia - supremacia, superioridade, domínio de um Estado sobre outro.

ideologia - conjunto de ideias, crenças e doutrinas próprias de uma sociedade, de uma época ou de uma classe.

Recapitulando...

Elabore um quadro a partir do texto “Antecedentes do Conflito” destacando os possíveis fatos que levaram à ocorrência da Segunda Guerra Mundial. Dê um título bem criativo para o quadro que você irá montar.

Visite o site da
Educopédia.
Selecione a aula de nº 21.



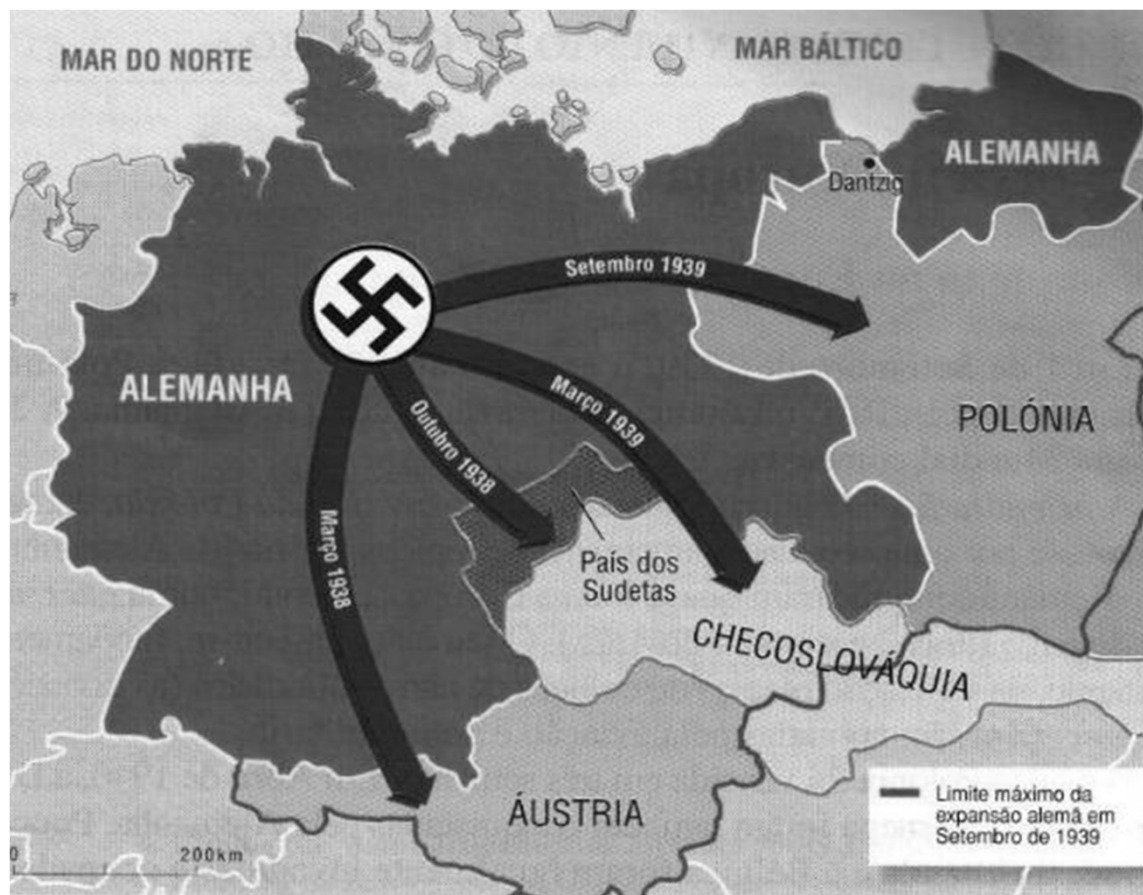
www.educopedia.com.br

A CAMINHO DA GUERRA

Assumindo o poder ditatorial na Alemanha, Hitler lançou-se numa POLÍTICA EXPANSIONISTA.

A partir de 1933, Hitler tomou as seguintes medidas: abandonou a Sociedade das Nações, ignorando o Tratado de Versalhes; reintroduziu o serviço militar obrigatório e equipou o exército com máquinas e armas de guerra mais avançadas; ocupou a zona desmilitarizada da Renânia, em 1936; anexou a Áustria em 1938 e, no mesmo ano, a região dos Sudetos (província fronteiriça da Checoslováquia). Em 1939, invadiu a Checoslováquia e a Polônia.

Observe no mapa os primeiros movimentos de anexação da Alemanha nazista.



O INÍCIO DA 2ª GUERRA MUNDIAL

De início, as nações democráticas – Inglaterra e França – não reagiram às anexações alemãs, limitando-se a protestar. Do mesmo modo, a Sociedade das Nações mostrou-se incapaz de se opor aos países militaristas.

Em 1939, a situação agravou-se. Nesse ano, a Alemanha exigiu à Polônia a cidade de Dantzig. Perante o sucedido, a França e a Inglaterra mudaram de atitude e garantiram, então, apoio à Polônia, em caso de agressão alemã.

A 3 de setembro, a França e a Inglaterra declararam guerra à Alemanha. Iniciou-se, assim, a SEGUNDA GUERRA MUNDIAL.



<http://www.dipity.com/nanoosh/personal/>



<http://posedahistoria.blogspot.com>

Parada das Tropas Alemãs na Polônia invadida.
28-30 setembro de 1939



blog.clickgratis.com.br

Tropas alemãs invadindo a Polônia.

27 DE SETEMBRO DE 1940: É ASSINADO O PACTO TRIPARTIDO



xtimeline.com

Em 27 de Setembro de 1940, é assinado, em Berlim, o pacto político-militar entre o III Reich alemão, a Itália Fascista e o Império Japonês, conhecido como «**Eixo Berlim- Roma-Tóquio**» e que, durante a II Guerra Mundial, vai-se opor às potências aliadas.

Hitler propôs a paz ao Reino Unido, mas o novo primeiro-ministro Winston Churchill decidiu continuar a luta até a derrota da Alemanha.



Winston Churchill

“Nós não nos deixaremos desanimar nem quebrantar. Iremos até o fim. Lutaremos em França, lutaremos nos mares e oceanos, lutaremos nas praias, lutaremos nos pontos de desembarque, lutaremos nos campos e nas ruas, lutaremos nas colinas; nunca nos renderemos; e mesmo que essa ilha ou grande parte dela, o que nem por um instante posso acreditar, venha a ser subjugada e esteja a morrer de fome, então o nosso império de além-mar, armado e protegido pela esquadra britânica, prosseguirá a luta que, quando Deus queira, o novo mundo, com toda a sua força e poderio, avance a socorrer e a libertar o velho mundo.”

“Winston Churchill, primeiro-ministro da Grã-Bretanha em discurso feito no dia 4 de julho de 1940 após a queda da França perante os alemães.

Apud JOLL, James. A Europa desde 1870. Lisboa: Dom Quixote, 1982. p. 569

Agora, é com você!

1- Qual era a posição de Churchill em relação à guerra? Justifique sua resposta.

2- Considerando a insistência de Churchill para que os Estados Unidos entrassem na guerra, explique a frase: “o novo mundo, com toda a sua força e poderio, avance a socorrer e libertar o velho (mundo)”.

Hitler ordenou que a Luftwafe bombardeasse intensamente a Grã-Bretanha. Apesar dos efeitos devastadores dos primeiros meses, pouco a pouco as ações dos alemães foram perdendo força e a invasão da Grã-Bretanha pela Alemanha foi adiada.

IMAGENS DA DESTRUIÇÃO EM LONDRES



<http://mundo-guerra.blogspot.com/>



<http://mundo-guerra.blogspot.com/>

A GUERRA EUROPEIA

Após a ocupação da Polônia, os exércitos alemães avançaram com êxito em todas as frentes de guerra, conquistando quase toda a Europa numa “**Guerra-Relâmpago**” ou **blitzkrieg**, no idioma alemão.

Com essa nova concepção da guerra, o exército alemão, abundantemente equipado de aviões, carros blindados e caminhões de transporte, lançou-se na luta com um ímpeto avassalador.

Na primavera de 1940, a Alemanha realizou uma grande ofensiva relâmpago, ocupando a Dinamarca e a Noruega e, em seguida, fez o mesmo à Holanda, Bélgica e Norte da França.



<http://scarybiscuitsstudios.blogspot.com>

Blitzkrieg foi uma tática de guerra muito utilizada pelos nazistas. Consistia em realizar ataques-relâmpago, através de uma operação combinada (terrestre, naval e aérea), tendo como alvo países que, a princípio, não pudessem oferecer muita resistência.



blog.bestamericapoetry.com

Blitzkrieg: Os nazistas lançaram a Operação Gelb em 10 de maio de 1940



<http://scarybiscuitsstudios.blogspot.com>

As divisões alemãs chegaram a Paris e o marechal Pétain, nomeado chefe de Estado, assinou um armistício com a Alemanha (junho de 1940). A França ficou dividida em duas zonas, **a zona ocupada e a zona livre**, esta última com capital em Vichy.

A GUERRA SE TORNA MUNDIAL

A guerra só veio a se tornar mundial a partir de dois fatos ocorridos em 1941. Vejamos:

- Adolf Hitler, rompendo antigo acordo com Josef Stalin (líder da União Soviética), determinou a invasão do território russo.
- O Japão, integrante do Eixo, bombardeou, num ataque surpresa a base naval americana de Pearl Harbor, no Havaí.



<http://irati.pnte.cfnavarra.es/multiblog/mibanezn/tag/10-la-segunda-guerra-mundial/>



avidanofront.blogspot.com

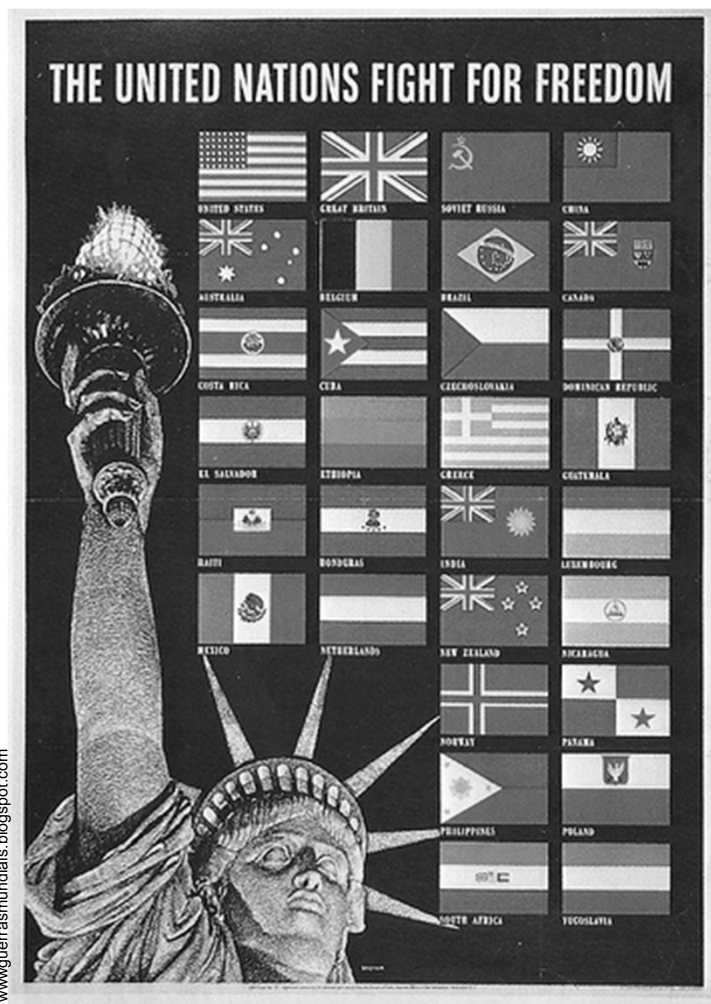
Tropas alemãs marcham por uma estrada russa, no verão de 1941



avidanofront.blogspot.com

No ataque a Pearl Harbor, houve muita destruição, como 11 navios e 188 aviões, além 2403 militares americanos e 68 civis mortos.

A FORMAÇÃO DO BLOCO DOS ALIADOS: AS NAÇÕES UNIDAS EM LUTA POR LIBERDADE



www.guerrasmundiais.blogspot.com

Postal de 1942, com a Estátua da Liberdade e as bandeiras dos países que assinaram acordo de cooperação em 1942.

“As Nações Unidas em Luta por Liberdade”: Estados Unidos, Grã-Bretanha, União Soviética, China, Austrália, Bélgica, Brasil, Canadá, Costa Rica, Cuba, Checoslováquia, República Dominicana, El Salvador, Etiópia, Grécia, Guatemala, Haiti, Honduras, Índia, Luxemburgo, México, Holanda, Nova Zelândia, Nicarágua, Noruega, Panamá, Filipinas, Polônia, África do Sul e Iugoslávia.

Visite o site da
Educopédia.
Selecione a aula de nº 22.



www.educopedia.com.br

Para outras informações sobre a participação dos brasileiros na guerra, visite o site: www.portalfeb.com.br

A PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NA II GRANDE GUERRA

Com a declaração de guerra dos EUA às potências do EIXO, Inglaterra e França ganharam um poderoso aliado. Diante desse fato, outras nações da América decidiram acompanhar a decisão dos estadunidenses, ampliando o bloco de países que lutariam juntos e se tornariam conhecidos como **Aliados**.

Foi assim que o Brasil acabou também enviando à guerra soldados da **FEB (Força Expedicionária Brasileira)** e pilotos da **FAB (Força Aérea Brasileira)**, além de integrantes da Marinha e equipes médicas, combatendo as tropas nazi-fascistas na Itália.

Visite o site da
Educopédia.
Selecione a aula de nº 23.



www.educopedia.com.br



<http://minja-brasil.blogspot.com/>

O período que vai de março de 1943 até setembro de 1945 vai se caracterizando por sucessivas derrotas dos países do Eixo e a consequente vitória dos aliados. Desse período é importante destacar:

Fatos & Fotos

A União Soviética invadida, desde 1941, pelos nazistas, conseguiu organizar a resistência e reagir, libertando as cidades de Stalingrado e Leningrado. O Exército soviético, controlando seu território, obrigou os alemães a bater em retirada.



ncolnme14.wordpress.com



www.guerrasmundiais.blogspot.com

Sob o comando dos britânicos, os aliados, em 1943, fizeram as forças nazistas recuarem no norte da África, e foram feitas prisioneiras pelos aliados.

Em 1944, a Itália foi invadida e Mussolini preso e executado. A Alemanha tentou recuperar o território italiano, enviando tropas, mas suas tropas foram derrotadas. Nas batalhas, na Itália, o exército brasileiro tomou parte.

Em junho de 1944, soldados ingleses, canadenses e estadunidenses realizaram a invasão da Normandia (França), também conhecida como **O DIA D**. Milhares de soldados começaram a grande ofensiva para libertar a França do domínio nazista, o que ocorreu em agosto de 1944.



verbalirando.blogspot.com



avidanofront.blogspot.com

Nos primeiros meses de 1945, os soviéticos avançaram pelo leste, libertando os países da Europa Oriental do domínio da Alemanha, enquanto ingleses e estadunidenses vieram pelo oeste e sul da Alemanha. Obrigados a combater em várias frentes, os alemães ficaram incapazes de reagir aos ataques. Hitler suicidou-se. Os soviéticos entraram em Berlim e, em 8 de maio de 1945, os alemães assinaram a rendição. Era o fim da guerra na Europa.

Acessadas em 22/04/11

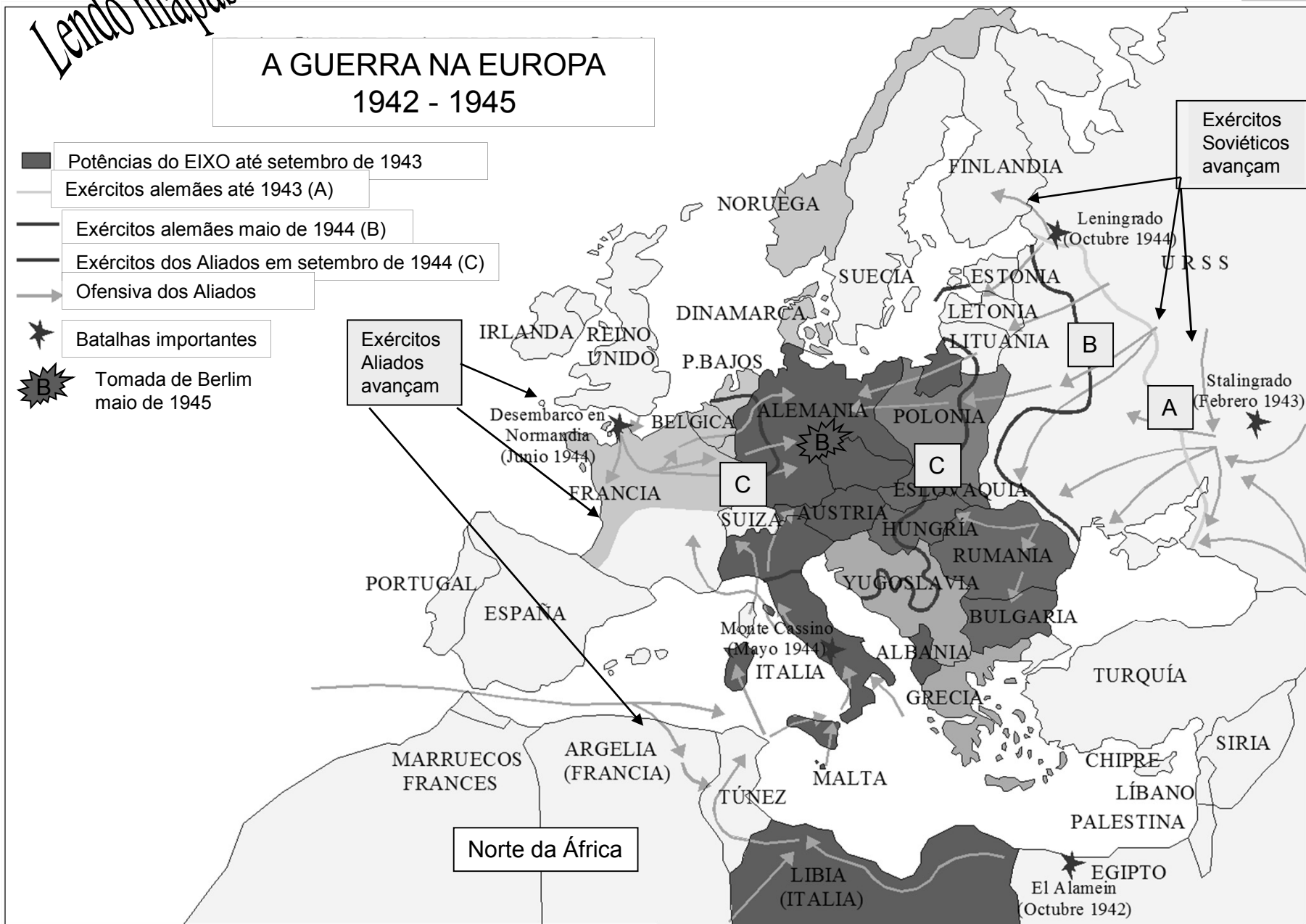
Lendo mapas...

A GUERRA NA EUROPA 1942 - 1945

- Potências do EIXO até setembro de 1943
- Exércitos alemães até 1943 (A)
- Exércitos alemães maio de 1944 (B)
- Exércitos dos Aliados em setembro de 1944 (C)
- Ofensiva dos Aliados
- ★ Batalhas importantes
- ★ Tomada de Berlim maio de 1945

Exércitos Aliados avançam

Exércitos Soviéticos avançam



Mapa adaptado de <http://www.atlas-historique.net/>

ACESSADO EM 22/04/2011

Explorando o texto e o mapa

Releia o texto “**Fatos & Fotos**”. Observe atentamente o mapa “**A Guerra na Europa 1942 – 1945**”. Agora, responda:

1- A partir de 1942, a situação dos exércitos do EIXO mudou? Explique.

2- Em que momento a derrota dos nazistas teve início?

3- Que fato, ocorrido em junho de 1944, marcou o avanço dos Aliados liderados pelos americanos?

4- Em que país europeu ocorreu a participação do Brasil na 2ª Guerra Mundial?

5- Complete com as palavras ALIADOS ou EIXO:

De 1939 a 1941 estavam na ofensiva os países _____

De 1942 a 1945 estavam na ofensiva os países _____

6- Que fatos marcaram o fim da guerra na Europa?

E na Ásia ...
a guerra continuava.

Apesar das sucessivas vitórias norte-americanas no Pacífico, o Japão não aceitava se render. Visando causar danos às embarcações inimigas, os kamikazes (pilotos suicidas) foram utilizados, a princípio com relativo sucesso.

Com o objetivo de apressar a rendição do Japão e demonstrar ao mundo seu enorme poderio bélico, os Estados Unidos lançaram duas bombas atômicas sobre o Japão: a primeira em Hiroshima (6 de agosto de 1945) e a segunda em Nagasaki (9 de agosto). Milhares de pessoas morreram instantaneamente e aproximadamente 60% dessas cidades foram totalmente destruídas.

Nada mais restava ao Japão, senão aceitar sua rendição incondicional, que foi assinada no dia 2 de setembro de 1945. Era o fim da Segunda Guerra Mundial, no continente asiático.



info.abril.com.br

PILOTOS JAPONESES KAMIKAZES PREPARANDO O VOO.



osparpiteiros.blogspot.com

O JAPÃO ARRASADO

No centro da explosão, as temperaturas foram tão quentes que derreteram concreto e aço. Em segundos, 75.000 pessoas foram mortas ou fatalmente feridas.



kafekultura.blogspot.com

CIDADE DE HIROSHIMA APÓS A BOMBA



www.iwojima.com/raising/raisingb.htm

"Raising the flag on Iwo Jima".
Foto: Joe Rosenthal/Associated Press

A foto acima é histórica. Marca um momento importante da 2ª Guerra Mundial. O hasteamento da bandeira dos EUA no Monte Suribachi foi o ponto final da Batalha de Iwo Jima.

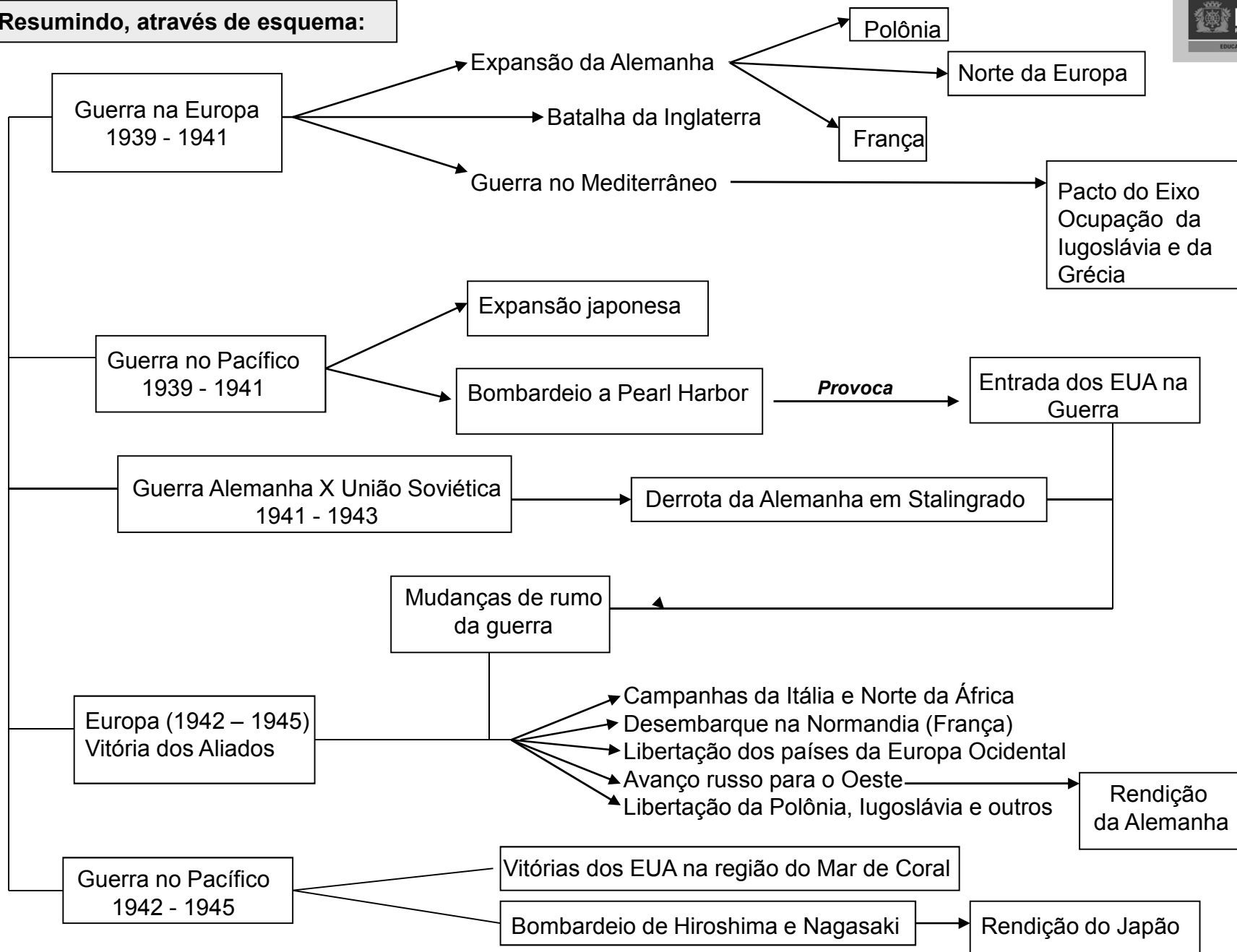
O local era um ponto estratégico. Se tomassem a ilha, os norte-americanos teriam como reabastecer seus bombardeiros e caças durante o avanço rumo ao Japão.

Milhares de soldados americanos e japoneses morreram no combate em busca do controle da ilha.

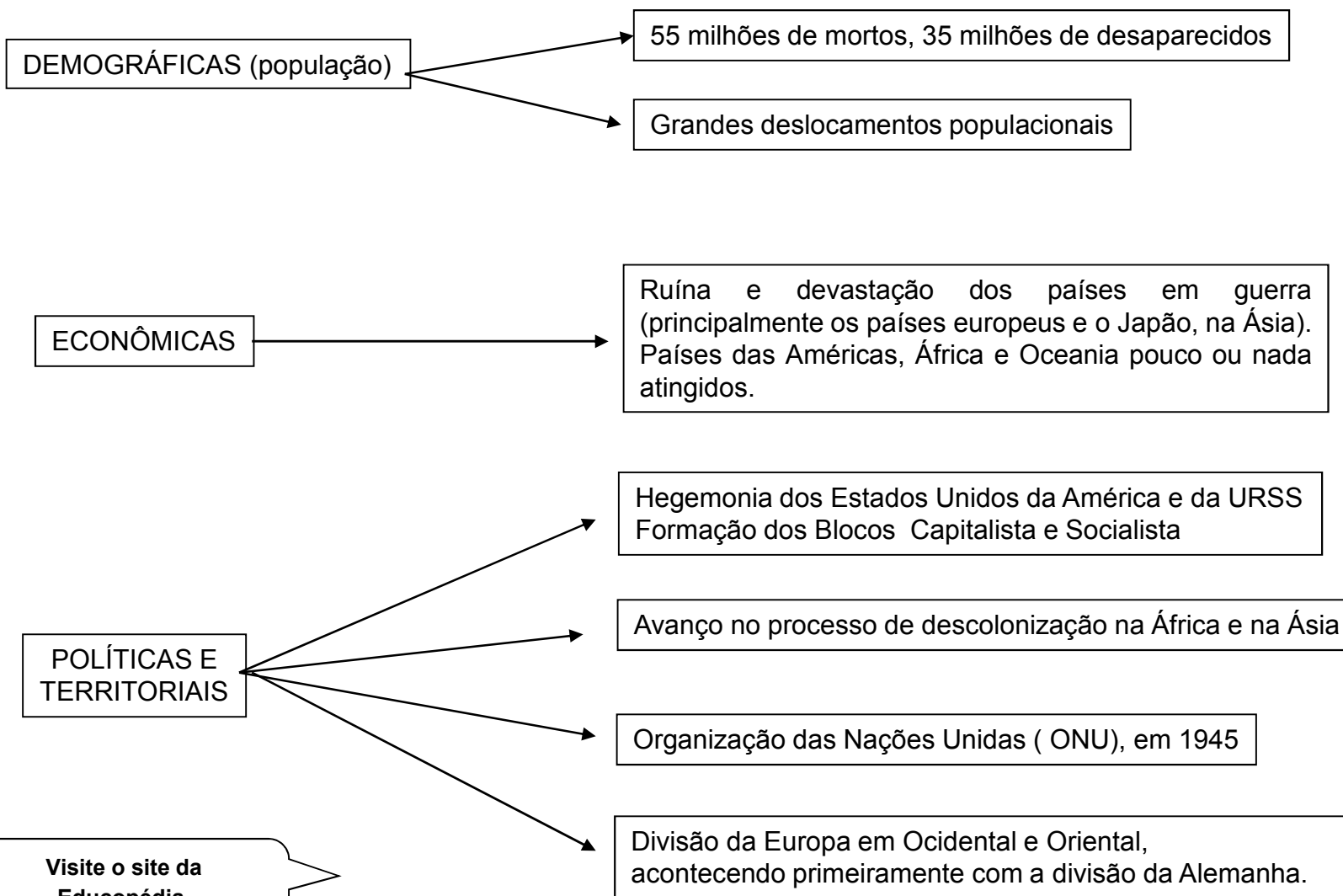
Resumindo, através de esquema:



PRINCIPAIS FASES DA GUERRA



CONSEQUÊNCIAS DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL



Visite o site da Educopédia.
Selecione a aula de nº 24.



Para refletir...

O HOLOCAUSTO

Importante que você lembre o que estudou no Caderno Pedagógico do 2º bimestre, quando se falou a respeito de “A Ascensão do Totalitarismo”, **“Um dos fundamentos do nazismo foi a nítida contraposição entre aqueles que faziam parte da comunidade alemã e aqueles que eram excluídos dela.”** (p. 49). Em nome da pureza da raça ariana, iniciou-se uma campanha de eliminação em massa dos seus “inimigos”: opositores políticos, seguidores de seitas religiosas, doentes mentais, sem-abrigo, pequenos criminosos, alcoólicos, ciganos e judeus.

Em consequência deste programa de “limpeza étnica”, 10 milhões de pessoas foram exterminadas, especialmente nos campos de concentração nazistas, entre 1942 e 1945. Estima-se que o número de judeus mortos se tenha aproximado dos seis milhões, enquanto os outros quatro milhões se repartem por todos os países ocupados, por indivíduos de todos os credos, raças, níveis sociais e etnias . Em suma, no seu domínio pela Europa, os nazistas deixaram atrás de si uma marca indelével de terror.

Embora tivessem sido utilizados os mais diversos métodos de execução, o sistema desenvolveu uma tecnologia própria para concretizar a **“solução final para o problema judaico”**: a morte em câmaras de gás com capacidade para eliminar centenas de vítimas de uma só vez, seguida de cremação em fornos especialmente concebidos para a destruição de cadáveres em massa (no campo de concentração de Auschwitz, por exemplo, o número diário de mortos parece ter sido superior a 20 mil).

Glossário:

ariana – nazistas afirmaram que os alemães descendiam de uma raça branca, pura e superior: a raça ariana. A ciência comprovou que essa teoria é falsa.



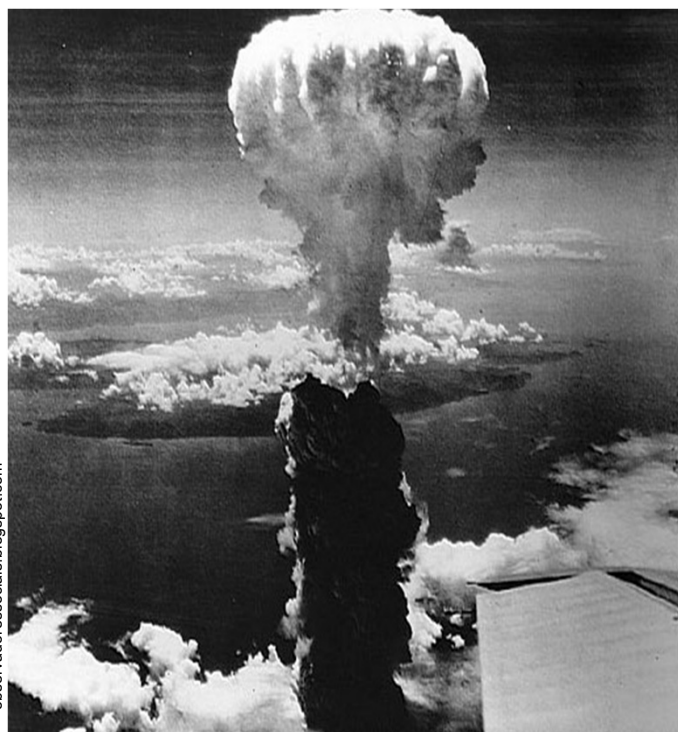


<http://www.rumcatolerancia.fffch.usp.br>

A Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou, no dia 01 de novembro de 2005, a Resolução 60/7, que institui o dia 27 de Janeiro como o **Dia Internacional de Comemoração em Memória das Vítimas do Holocausto**.

A data é uma homenagem aos seis milhões de judeus e às outras vítimas do extermínio nazista.

Para refletir...



AMOR POR HIROSHIMA E NAGASAKI: DUAS ROSAS

Hiroshima foi terrível, com Nagasaki no Chorar.
O desumano indescritível, suprema gana de matar.
Um morticínio todo novo, uma imunda depravação.
Foi lá longe em outro povo, foi uma crucificação.

Hiroshima foi terrível, com Nagasaki no Chorar.
Criaram problema incrível, de tão difícil perdoar.
É pra lembrar toda vez, pois nos revolta e comove.
Uma em agosto dia seis, e a outra foi no dia nove.

Hiroshima foi terrível, com Nagasaki no Chorar.
Procedimento inconcebível, fez o mundo manchar.
Vergonha a permanecer, de tão difícil superação.
Sem ignorar ou esquecer, não houve superação.

Hiroshima foi terrível, com Nagasaki no Chorar.
Ato maldito desprezível, com objetivo de matar.
Pra levar pra eternidade, uma imundice na História.
Faltou ética e dignidade, tão Desgraçada Memória.

Hiroshima foi terrível, com Nagasaki no Chorar.
Da África indescritível, a fome é outro denunciar.
Uma infame indignidade, de uma infame trajetória.
Atentado à Humanidade, a maldição mais inglória.

Trechos. Azuir Filho e Turmas: do Social da Unicamp e Amigos:
Mosqueiro Belém - PA e Rocha Miranda - RJ.

“Pesquisas de Daniel Jonah Goldhagen, no livro “Os carrascos voluntários de Hitler”, mostraram que boa parte da população da Alemanha sabia o que estava acontecendo com os judeus, embora poucos tenham se oposto de maneira explícita.

Nos Estados Unidos, o holocausto na Europa tornou-se uma memória norte-americana, pelo peso dos judeus nas decisões do país e, sobretudo, porque o holocausto foi um crime do qual os Estados Unidos não se consideram cúmplices. É preciso, porém, não se esquecer dos outros holocaustos, cometidos por outros povos e nações ao longo da história, inclusive nos dias atuais.”

Adaptado. MOCELIN, Renato & CAMARGO, Rosiane de. *História em debate*. São Paulo. Editora do Brasil, 2010.

1 – Como você avalia o Holocausto?

2 – Você acha que a destruição das cidades de Hiroshima e Nagasaki pode ser considerada uma forma de holocausto? Por quê?

3 - Reveja a imagem da anterior. Está ali como um memorial contra o esquecimento, uma denúncia contra a violência. Nos dias de hoje, em nosso país, cidade, bairro, família ou escola, podemos presenciar ou acompanhar cenas ou atos de violência?

Escreva um pequeno texto sobre algum tipo de desrespeito nos dias atuais. Não esqueça de dar um título!

Seu/sua Professor/a irá ajudá-lo/la.
